Ano 3.º ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Aveiro, 27 de março de 1913 ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Numero 110

A LIBERDADE

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE — Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro* — EDIÇÃO DO DIRECTOR

MUSEU AVEIRENSE BIBLIOTECA

O CONGRESSO DE AVEIRO

Avisinha-se a grande reunião do Partido Republicano Português que vai ser a mais concorrida dos ultimos tempos

Entusiasmo pelo Congresso. Preparativos

Directorio—Dr. Joaquim Teofilo Braga, dr. Sebastião de Magalhães Lima, dr. José Joaquim Pereira Osorio, coronel Antonio Xavier Correia Barreto, Luiz Filipe da Mata, dr. Sebastião Peres Rodrigues, capitão de mar e guerra José Nunes da Mata e José Pinheiro de Melo.

Junta Consultiva—Casimiro Freire, Jaime de Figueiredo, José Ferreira Gonçalves, José Francisco dos Santos, dr. João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, Abel de Sousa Sebrosa, dr. Adriano Augusto Pimenta, dr. Afonso Augusto da Costa, dr. Alexandre Braga, Afonso Ferreira, dr. Artur de Almeida Ribeiro, major Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, capitão-tenente José de Freitas Ribeiro, Francisco de Almeida Grandela, capitão José Afonso Pala, dr. Gastão Correia Mendes, dr. Manuel Monteiro, dr. Moraes Costa, dr. Teixeira de Carvalho, dr. João de Barros, dr. Henrique José Caldeira Queiroz, dr. Antonio Joaquim de Sousa Junior, Francisco Lopes de Sousa Gama, Luiz Augusto Simões de Almeida, Ricardo Covões, Joaquim Rodrigues Simões, dr. J. J. Sousa Fernandes, dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães e Victorino Gnimarães.

Junta Administrativa—Isidoro Pedro Cardoso, Joaquim Pessoa, Antonio Alves de Matos e Macario Moraes Ferreira.

Redobra-se, dia a dia, o entuziasmo pelo Congresso de Aveiro a que toda a imprensa do paiz vem dedicando a sua atenção e que está a despeetar um singular interesse.

Os congressistas inscritos a esta data são já em avultado numero, superior ao de egual epoca dos anos anteriores.

Em Aveiro tudo se vai movimentando para que nada falte aos nossos visitantes. Os alojamentos estão sendo preparados com todo o cuidado, tendo sido para aqui transportada enorme quantidade de mobiliario dos hoteis da Pampilhosa, Curía, Bussaco, Figueira etc.

Alguns edificios, onde se vão improvisar os hoteis para esses dias, sob a direcção competentissima de Paulo Bergarmin, estão sofrendo as transformações e obras necessarias.

A cidade de Aveiro será, nos dias 5, 6 e 7 de abril proxímo, visitada por um numero colossal de forasteiros e tudo quanto se fizer para que todos levem da terra uma impressão agradavel, pouco será para o muito que os nossos hospedes merecem.

A cidade de Aveiro que neste ano é honrada com a reunião magna do velho Partido Republicano, no seio do qual se contam neste momento os supremos dirigentes da Nação, saberá honrar uma vez mais as suas tradições de hospitalidade.

Propaganda de Aveiro

—=—

Uma ocasião unica para os interesses locais

O futuro de Aveiro, quando aqui houver gente que compreenda e que possua a atividade e o rasgo necessarios para os grandes empreendimentos, quando a sua população se decidir a mudar de rumo e a entrar no caminho que os povos modernos seguem, será o turismo.

As belezas desta região originalissima, unica em Portugal, sendo um atractivo para os viajantes, hão de ser uma fonte de riqueza para quem inteligentemente as souber aproveitar.

Esta terra, como quasi toda a terra portuguêsa, tem estado quasi ignorada e esquecida dos estranhos, pela falta de propaganda.

Apezar disso, em Portugal, Aveiro tem fama. Pois é preciso que essa fama aumente, redobre.

Que por toda a parte vá a noticia dos encantos de uma paisagem que não tem egual no paiz.

A' cidade de Aveiro depara-se com o Congresso uma ocasião unica de fazer a propaganda dos seus atrativos.

Com afan, com devotamento nos temos nós entregado a essa tarefa. Com esse entusiasmo trabalhámos em Braga, em abril de 1912 pela vinda do congresso de 1913 para Aveiro. Com esse afan, com esse devotamento, neste jornal e em outras publicações, temos feito uma campanha persistente de propaganda desta região.

Desta obra nada queremos, nem proveitos, nem glorias. Mas o que desejamos ardentemente, patrioticamente, é que todos os aveirenses a tomem nas suas mãos e a prosigam.

Uma ocasião unica se depara—a da grande reunião de 5 a 7 de abril.

Aveiro não tornará, infelizmente, nestes anos mais chegados, a receber tão grande numero de visitantes. Aveiro, não verá, infelizmente, nestes anos mais proximos, talvez jámais, convocado para dentro dos seus muros, um congresso de tamanha importancia e magnitude, como aquele que aí se vai realisar.

Aproveite-se a ocasião e faça-se com que todos os que nos visitarem levem, a todos os recantos de Portugal, a mais grata das impressões!

Duas excursões

uma do Porto, outra de Coimbra, virão a Aveiro no domingo, 6 de abril

Como temos informado, no domingo, 6 de abril, dia em que se realisa, promovido pelo Directorio, um cortejo nacional de homenagem a José Estevam, em que se incorporará todo o governo, todos os congressistas, grande numero de colectividades e representações de centros e associações de varios pontos do paiz, veem a Aveiro duas excursões, uma do Porto, outra de Coimbra.

A grande redução de preço das passagens deve trazer alguns milhares de pessoas á cidade, onde, com a afluencia á Feira de Março, o grande mercado anual que aqui se está já realisando no tradicional abarracamento do Rocio e com a concorrencia das terras visinhas, devem dar um movimento desusado com o que muito terá a lucrar o comercio local.

Um aviso do Directorio

O Directorio do Partido Republicano Português previne todas as entidades que, desde o dia 25 do corrente, ficou suspenso o expediente de qualquer assunto que não seja de caracter urgente e que não diga respeito ao Congresso de Aveiro. Os cartões de identidade estão sendo diariamente expedidos, não podendo ser enviados na volta do correio como algumas colectividades teem desejado. O numero de pedidos é avultado e a emissão está sendo cuidadosamente feita pela ordem cronologica das requisições.

São convidados todos os srs. deputados, ministros e ex-ministros, que desejem ir ao Congresso de Aveiro, a fazer a respectiva requisição do bilhete de identidade, de conformidade com os n.os 4 e 5 do artigo 13 do lei organica.

O programa oficial do Congresso

Primeira sessão—5 de abril, ás 14 horas.

Nomeação do presidente o qual nomeará os seus secretarios;

Leitura do relatorio politico do Directorio;

Leitura do relatorio e contas da Junta Administrativa;

Leitura de propostas e alvitres apresentadas por qualquer congressista e de que tenham sido distribuidos, impressos, exemplares, por todos os congressistas;

Nomeação das respectivas comissões para darem parecer sobre os relatorios, propostas e alvitres apresentados;

Resolver sobre o tempo que deve durar cada sessão e o tempo que no fim de cada sessão deve ser reservado para tratar de assuntos que não constituem ordem de trabalhos;

Resolver qual o numero de vezes que ao congressista é dado falar sobre cada assunto e ainda qual o tempo durante que pode falar de cada vez;

No final de cada sessão a assembleia indicará o presidente para a sessão seguinte;

No principio de cada sessão o presidente nomeará os seus secretarios.

Segunda sessão, ás 21 horas.

Discussão dos pareceres que forem apresentados.

Terceira sessão—6 de abril, ás 13 horas.

Discussão dos pareceres que forem apresentados.

A's 15 horas—Cortejo civico a José Estevam Coelho de Magalhães.

A organisação e itinerario do cortejo, será objeto de indicações especiais que serão publicadas pela imprensa.

Quarta sessão, ás 21 horas.

Discussão dos restantes pareceres.

Quinta sessão—7 de abril, ás 13 horas.

Eleição do Directorio e Junta Administrativa (se o Congresso resolver que continue a atual organição).

Escolha do local onde se deve realisar o futuro Congresso ordinario de 1914.

Encerramento do Congresso.

* * *

A's 15 horas—Passeio na ria de Aveiro.

A organisacão e itinerario deste passeio será oportunamente indicado pela imprensa.

A's 20 horas—Jantar de fraternidade republicana, ao qual assistirão os Congressistas que para esse fim se tenham inscrito até ás 21 horas do dia 6.

O que disse ao "Seculo,, o secretario do Directorio

—=—

Segundo os seus calculos o Congresso proximo movimentará 14 contos de reis.

O «Seculo», de sexta-feira passada, dizia o seguinte àcerca da grande reunião:

O Congresso de Aveiro

—=—

O numero de congressistas deve ser superior a setecentos

—=—

O congresso ocupar-se-ha principalmente da regulamentação do jogo e da questão Alfredo de Magalhães, diz ao «Seculo» o sr. Luiz Filipe da Mata

Nos dias 5 a 7 de abril deve realisar-se em Aveiro o congresso do partido democratico, que será, sem duvida, uma grande e importante assembleia, não só pela concorrencia como tambem pelos assuntos a tratar.

Falámos já sobre o congresso evolucionista, que em Lisboa se realisará brevemente, e pela boca do sr. dr. Antonio José de Almeida soubemos o que ele seria e qual a importancia que, para a vida e progresso nacional, poderia ter uma tal reunião; não podiamos, pois, deixar de egualmente ouvir alguem que, pela sua situação no agrupamento democratico bem nos pudesse informar do que seria o congresso de Aveiro.

O partido democratico conta, presentemente, no paiz, mais de duas mil e trezentas agremiações politicas filiadas, o que evidentemente prova uma bela organisação partidaria e uma força digna de toda a consideração.

No presente momento historico, as resoluções do congresso de Aveiro podem ter a maxima influencia no progresso e desenvolvimento do paiz.

O que será essa reunião e quais os pontos capitais que serão discutidos, eis o que hoje perguntámos ao sr. Luiz Filipe da Mata, ilustre secretario do Directorio do Partido Republicano Português:

—O congresso de Aveiro — diz-nos—é como que a reunião do conselho de familia do nosso grande partido, e não pode imaginar quanto entusiasmo vai por esse paiz fóra, quantos desejos constantemente manifestados de poderem tomar parte na grande reunião.

«Tem sido tanta gente a pedir bilhetes de admissão, que o nosso maior trabalho tem consistido na verificação do direito dos requerentes.

«Se aos anteriores congressos tem ido muita gente, podemos dizer sem receio que ao proximo o numero de congressistas será ainda muito maior.

—E quantos calcula?

—Setecentos. E tão convencidos estamos de que este numero será atingido e talvez ultrapassado, que a comissão organisadora se entendeu com o sr. Bergamin no respeitante a alojamentos.

«O gerente do Hotel do Bussaco está instalando em Aveiro um hotel para os congressistas, no qual se poderão alojar mais de seiscentas pessoas.

«Quanto ao principal *desidêratum* do congresso, estou convencido de que será mais uma vez o tentar a união da familia republicana.

«E como questões capitais a discutir, eu considero a questão do jogo e a questão Alfredo de Magalhães.

—O que pensa v. ex.ª que o congresso resolverá quanto ao jogo?

—Não sei. Desde 1891 que o partido republicano tem consignado no seu programa o combate e a repressão do jogo. Em todo o tempo da propaganda se combateu contra a regulamentação, e, assim, é coerente que hoje pugnemos pelo mesmo principio. Todavia, muitos membros do partido democratico são contrarios a este modo de vêr, principalmente os deputados pela Madeira, que reputam indispensavel a regulamentação do jogo para a vida e progresso do seu circulo. Esta questão será, pois, no congresso, uma questão aberta. Todos discutirão, sem atropelos nem coações e sem violencias; cada qual apresentará em favor da sua tese os argumentos que julgar mais convenientes, e o congresso tomará sobre o assunto a resolução que julgar mais conveniente aos interesses do paiz, sem prejuizo da moralidade e dos principios.

—Está então iminente uma cisão no partido democratico?

—Não a espero. O partido é, como todos o sabem, extraordinariamente disciplinado, e a resolução do congresso, seja qual fôr, pró ou contra o jogo, será respeitada e seguida.

—Mas, se o congresso se manifestar contrario á regulamentação e, apezar de isso, votarem no parlamento a favor de ela, como passarão a ser considerados esses elementos, em face do seu modo de proceder?

—Como alheios ao partido, visto que não seguiram as determinações do congresso. E este criterio será seguido para o caso do congresso resolver a regulamentação e qualquer no parlamento votar contra ela.

—Quer dizer, a cisão é provavel...

—Repito-lhe que não sou de essa opinião, e mesmo porque o congresso pode ainda resolver não considerar a questão da regulamentação do jogo como uma questão fundamental partidaria; e, assim, ela poderá ser uma questão aberta, podendo cada qual ter o seu modo de pensar proprio, votando livremente, sem prejuizo da união partidaria.

—Qual é a opinião do Directorio?

—Na sua maioria é contra o jogo; apenas um dos seus membros, cujo nome lhe não posso dizer, é a favor da regulamentação.

—Além da questão do jogo, qual será o assunto mais importante do congresso?

—Deve ser a questão Alfredo de Magalhães. Este nosso prestimoso correligionario resolveu, e bem, tomar parte no congresso, o qual informará detalhadamente ácerca do seu modo de proceder.

«Fez muito bem o sr. dr. Alfredo de Magalhães e altamente louvo a sua resolução.

«No congresso não ha hierarquias burocraticas a respeitar; todos são eguais e livremente poderão discutir.

O proximo congresso deverá realisar-se, naturalmente, em Lamego

«O dr. Alfredo de Magalhães mal conhece o atual ministro das colonias, e do presidente do governo é, de ha muito, amigo pessoal; natural é, pois, que feita inteira luz sobre o caso, se voltem novamente a congraçar, o que sob todos os pontos de vista é sumamente agradavel.

«O sr. dr. Alfredo de Magalhães exporá no congresso as suas razões, que serão tomadas na devida consideração; o sr. ministro das colonias e o sr. dr. Afonso Costa dirão sobre o caso o que julgarem conveniente, para bem da verdade, e o congresso resolverá.

«Creia; estou absolutamente convencido de que, por completo, desaparecerão as atuais desavenças e os bons amigos de ontem serão os bons amigos de ámanhã.

«Como vê, o congresso, além de varias teses e de algumas modificações a fazer na propria organisação partidaria, tem estas duas importantissimas questões a resolver.

«Principalmente, a questão do jogo é de capital importancia e, por isso, me não admira o entusiasmo e a anciedade com que é esperada a grande reunião politica.

—Pode dizer-me onde será o proximo congresso?

—Calculo que em Lamego. Como sabe, ao congresso compete resolver sobre esse ponto; entretanto, consta-me que se empregam todos os esforços para que o proximo se realise em Lamego.

«Em oposição a este desejo varias individualidades se movem, desejando o proximo congresso em Evora ou em Beja.

«Além da propaganda partidaria que o congresso representa, tambem

A Semana Comercial e Industrial

N.º 15 — Publica-se duas vezes por mez, depois dos dias 1 e 15 — Aveiro, 6 de março de 1913

ESTADOS UNIDOS

Importação de fruta verde

O quc diz o nosso consul em Nova-York

Varias firmas portuguêsas me pediram ultimamente os nomes de alguns corretores de fruta neste mercado. Enviando hoje a informação solicitada, julgo dever fazer algumas observações sobre a importação de fruta nos Estados Unidos.

O negocio de importação de fruta verde neste paiz tem decrescido muito de importancia nos ultimos anos, com excepção talvez só de banana, devido ao largo desenvolvimento que a produção de fruta tem tido na California e ás influencias politicas das companhias produtoras naquele estado, que por todos os meios alcançaram na ultima revisão da tarifa aduaneira um direito protecionista para esta industria que é hoje uma das principais do Estado da California. No emtanto a importação dalgumas frutas, como o limão e a uva, é ainda importante e os nossos exportadores não deveriam desdenhar este mercado.

Se os produtores de limão na California procuram por varios meios —aumento e aperfeiçoamento da produção; protecção aduaneira, etc, —aniquilar a importação do limão da Europa, essa importação é no emtanto ainda respeitavel.

O seu valor, inferior ao do ano anterior, foi no emtanto no ano economico de 1910-1911 de cêrca de 3 mil contos de réis. A principal importação faz-se da Italia que figura na importação total do ultimo ano aproximadamente com 2:950 contos.

No ultimo relatorio me referi ao acondicionamento do fruto e á forma porque o negocio se realisa. Devo, contudo, fazer uma pequena correcção ao que então deixei dito. A venda que se faz por leilão só acidentalmente se realisa no cais de desembarque. Em geral a venda faz-se na sala de leilão dos corretores ou companhias corretoras á proporção que a mercadoria vem chegando da Europa.

Reunidos os compradores numa vasta sala, o leiloeiro faz abrir uma caixa ou barrica de cada lote e anuncia a sua importancia, começando então os lançamentos sendo o lote adjudicado ao comprador que fez o mais alto lance.

Não julgando eu que este mercado seja para desdenhar para o limão português, no caso deste poder competir em preço e qualidade com o limão italiano, devo no emtanto dizer que é na exportação de uva que o comerciante português de frutas verdes poderá realisar uma importancia rasoavel de negocio.

Embora a California produza uva de mesa, a sua qualidade não é susceptivel duma larga conservação, em razão da alta percentagem de assucar nela contido.

E' essa a razão porque a uva espanhola de Alméria tem aqui um importante mercado. Esta uva importada principalmente no mês corrente e no proximo mês, é conservada para consumo num perfeito estado até o fim do mês de fevereiro.

¿ Produzimos nós uva nestas condições, isto é, em que a pequena percentagem de assucar lhes permita uma longa conservação ? Parece-me que sim, embora não seja essa a opinião do gerente da Fruit Auction C.º, desta cidade, com quem falei e que me disse ter visto em Inglaterra a uva portuguêsa para aquele país exportada e observado ser ela da mesma qualidade da uva de mesa produzida na California.

Tambem me observou que o empacotamento em Portugal se fazia com serradura de pinho, o que não é tão bom para a conservação do fruto como a serradura de cortiça usada pelos espanhoes. Da mesma forma o empacotamento em caixas em uso entre os exportadores portuguêses deverá ser modificado na exportação para este mercado.

As uvas expedidas de Espanha para este país vem em barricas da capacidade de dois pés cubicos e contêm uvas do peso liquido de 40 libras, aproximadamente 18 quilogramas. A forma de empacotamento que muita gente em Portugal considerará de secundaria importancia, tem, pelo contrario a meu vêr uma importancia capital para este mercado.

O comprador, deste como de todos os paizes, habituado a uma determinada forma de acondicionamento da mercadoria, aceita, quando aceita, com manifesta relutancia qualquer outra forma, mesmo quando o novo acondicionamento seja melhor que o antigo. O comercio è por indole conservador e desconfia sempre das inovações que lhe querem fazer aceitar.

Direi ainda que no ultimo leilão de uva realisado pela companhia acima indicada foram os lotes adjudicados ao preço de $ 3.50 por barrica, ou seja, $ 0.08 3|4 por libra, aproximadamente 180 réis por quilograma.

Escusado será dizer que o preço da arrematação depende naturalmente da qualidade da uva, do seu estado de conservação e das necessidades do mercado.

O preço da barrica varia geralmente entre 3 dólares e 4 dólares e meio. Da importancia do mercado fará o nosso exportador idea pelos numeros abaixo indicados no mapa geral da importação de frutas neste paiz.

No comercio de frutas passadas ha a registar no ano economico findo o importante aumento da importação de figos, que de cêrca de nove milhões de quilogramas em 1909-1910, subiu para doze milhões aproximadamente em 1910-1911 com o valor respectivamente de 775 e 1.059 contos de réis.

A importação de tâmaras tambem aumentou no ultimo ano.

Entre os frutos secos julgo dever chamar a atenção dos comerciantes portuguêses para o enorme aumento de cerca de mil contos de réis que teve a importação de nozes no ultimo ano sobre a do ano anterior.

A importação nos ultimos anos de todos os outros frutos secos, é assas animadora e para este ramo de comercio chamo mais uma vez a atenção dos nossos produtores e exportadores do genero.

Sobre o que deixei dito com respeito á importação de frutas secas e passadas no meu ultimo relatorio, devo acrescentar que as autoridades sanitarias são muito escrupulosas na fiscalisação da mercadoria e que portanto, deve haver o maior cuidado em mandar a fruta em perfeito estado de conservação.

O encontro dalguns frutos atacados pelo bicho pode inutilisar toda uma remessa.

Para que o exportador português possa fazer uma ideia segura da importancia do mercado, aqui deixo transcrita a estatistica oficial da importação geral de fruta neste país nos ultimos tres anos economicos ou fiscais.

Nela poderá vêr igualmente o nosso comerciante qual o direito de importação cobrado por cada qualidade de fruta pela Alfandega dos Estados-Unidos.

Luiz Ferreira de Castro,
(Consul geral em Nova-York)

MADEIRAS

Fornecem-se madeiras em boas condições para qualquer obra em construção. Ha tambem lenha para vender.

Pedidos a

MANUEL TAVARES JUNIOR

Vale Maior--Albg.ª-a-Velha

Vila Nova de Fuzos

Estados Unidos

As sociedades portuguezas na California

As sociedades portuguêsas mais importantes do Estado da California são as seguintes: União Portuguêsa do Estado da California, Irmandade do Divino Espirito Santo, Sociedade Portuguêsa Rainha Santa Isabel, União Portuguêsa Protectora do Estado da California (para o sexo feminino), Irmandade do Divino Espirito Santo de Santa Clara, Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Salustio, União Portuguêsa Protectora e Beneficente do Estado da California, Conselho A. Micaelense e Hospital de Santo Antonio.

Os fins a que se dedicam estas sociedades são: socorrer e proteger os seus socios e suas familias; manter entre eles a mais sincera amisade e harmonia; criar e conservar um fundo de reserva para, em caso de falecimento de qualquer socio, beneficiar quem lhe sobreviver, a fim de ficar ao abrigo da miseria.

A lingua portuguêsa é a que oficialmente se usa nestas sociedades. A séde da Sociedade União Portuguêsa do Estado da California é em S. Leandro, no Condado de Alameda, California; e a da Sociedade Irmandade do Divino Espirito Santo é na cidade de Oakland. Estas duas sociedades são as mais importantes do Estado.

São regidas por um Conselho Supremo, que é composto dos representantes dos Conselhos Subordinados. A União Portuguêsa conta já 100 conselhos subordinados, que se encontram espalhados em todo o Estado da California. Estas sociedades, apesar de genuinamente portuguêsas e de serem regidas pelas leis do Estado, gosam todos os direitos, poderes e privilegios, como qualquer sociedade americana. Existem duas classes do socios: os da classe A pagam mensalmenle 1 dólar e 70 centimos, e os da classe B, 85 centimos. Falecendo qualquer socio da A os seus herdeiros recebem 1:400 dólares e os da classe B 700 dólares. A capitação da Sociedade Irmandade do Divino Espirito Santo regula pouco mais ou menos a mesma. Estas sociedades tem uma junta de saude, á qual compete visitar os socios doentes e informar o Conselho a que pertencem do seu estado de saude, assim como se necessitam dalgum auxilio. Se qualquer socio se achar reduzido á miseria, por motivo de doença, ou por qualquer outro motivo digno de ser tomado em consideração, o conselho a que pertence pode, sob proposta devidamente secundada, socorre-lo com o que entender e poder. Tem tambem uma junta disciplinar para julgar os socios que incorram em qualquer artigo do codigo penal destas sociedades, cujo delito vai desde a multa á expulsão.

A organisação destas duas sociedades, como se vê pelos seu estatutos, é perfeita e encontram-se num estado de prosperidade extraordinaria. O fundo de reserva da União Portuguêsa, no seu boletim de 1 de setembro ultimo, é de 449:818 dólares e o da Irmandade Divino Espirito Santo é de 184:472 dólares.

As garantias que estas sociedades oferecem aos seus socios, são de tal modo vantajosas, que os americanos escolhem de preferencia estas sociedades, cuja capitação é superior a qualquer das sociedades americanas.

Todas as outras sociedades portuguêsas, apesar de serem de menor importancia, não deixam de concorrer para o bem-estar e prosperidade da colonia.

Não creio que haja, em nenhuma outra parte, uma colonia que se encontre tão amparada e protegida da miseria como a do Estado da California.

Na horrorosa catastrofe de 1906, não houve nenhum subdito português que viesse a esta chancelaria requisitar socorros consulares e no periodo do ultimo ano, apenas um se apresentou pedindo para ser socorrido por não pertencer a nenhuma das sociedades portuguêsas.

Merece tambem ser mencionado o Hospital de Santo Antonio, instalado na cidade de Oakland. Os membros desta Associação de 18 a 50 anos de idade pagam 1 dólar mensal e os de 51 a 65 anos pagam 1 dólar e 50 centimos. Os doentes durante a sua permanencia no hospital, gosam dos seguintes beneficios: assistencia medica, farmacia, sustento, serviço de enfermeiros e operações cirurgicas. Ás familias destes membros tambem è concedido tratamento no Hospital por metade do preço.

Simão Lopes Ferreira,
Consul.

Alfandegas

Alfandega de Lisboa	
Rendimento em 22	32:487$515
Alfandega do Porto	
Rendimento até 21	559:481$980
Rendimento em 22	38:324$106
	597:806$086

NUTRICIA DE LISBOA

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

Despachos de exportação

VINHOS

Rio de Janeiro. No vapor alemão Rio Pardo. 11:035 litros.

Idem. No vapor alemão Alraty, 3:500.

Pernambuco. No vapor alemão Harz ,200.

Baía. No mesmo, 440.

Santos. No vapor Rio Pardo, 3:500.

Pará. No vapor inglês Antony, 5:490.

Manaus. No mesmo, 8:140.

Ceará. No vapor Hubert, 288.

Maranhão. No mesmo. 300.

Parahiba. No mesmo, 544.

Florianopolis. No vapor alemão Prussir, 17o.

Valparaiso. No vapor inglês Oriana, 960.

Iquique. No mesmo, 240.

---

sob o ponto de vista economico ele interessa muito ás localidades.

«Calculo que o atual congresso movimente uns 14 contos e assim muito lucra Aveiro com a proxima reunião.

«Tambem a grande manifestação de homenagem a José Estevão servirá para atrair a Aveiro muita gente que ali fará despezas relativamente importantes.»

E assim nos falou o sr. Luiz Filipe da Mata ácêrca do proximo congresso, nada nos podendo dizer com respeito ao futuro Directorio, porquanto é dificil, se não impossivel, fazer prognosticos sobre o futuro corpo dirigente do Partido Republicano Português.

Reduções nos caminhos de ferro

Como se sabe, o bilhete de admissão ao Congresso, dá direito á redução de 50 °|o em todas as linhas de ferro portuguêsas.

Avizo aos srs. Congressistas

Ainda os alojamentos

Nota oficiosa da Comissão do Congresso

As comissões encarregadas de arranjar em Aveiro alojamentos para os congressistas, durante os dias 5, 6 e 7 de Abril proximo, fazem consar que em virtude de contracto que fecharam com o sr. Paulo Bergamin, proprietario do restaurante da Pampilhosa e de varios hoteis no Bussaco, Coimbra, Figueira e Curia, a cidade de Aveiro está habilitada a receber qualquer numero de pessoas que nesses dias a honrarem com a sua visita. Os srs. congressistas podem, desde já, fazer reservar os seus aposentos, dirigindo-se ao cidadão Bernardo Torres—Aveiro.

As sessões do Congresso realisar-se-hão na elegante e vasta sala do Teatro Aveirense, sito na praça da Republica e o grande jantar de confraternisação, num dos mais amplos salões da cidade. As comissões de Aveiro oferecem um passeio na ria aos congressistas. Do Porto e Coimbra virão a Aveiro, nos dias do congresso, duas excursões. A grande reunião do partido republicano português coincide em Aveiro com a importante feira anual que aqui atrai sempre muitos forasteiros.

Representações

Alguns dos Congressistas a quem já foi passado bilhete de identidade

Comissão Paroquial de Santos (Lisboa)—João Carlos Alberto Costa Gomes.

Comissão Paroquial de Santa Isabel (Lisboa) — Aires Pereira da Costa.

Jornal *O Futuro da Golegã*—Alfredo de Morais.

Centro Escolar Republicano de Oeiras—Antonio Seabra.

Centro Republicano Mindelense —Antonio Dinis de Meireles.

Comissão Municipal de Penela—dr. Raul Antero Correia.

Centro Republicano Rodrigues de Freitas (Porto)— Raul Tamagnini Barbosa.

Escolas do Centro Republicano Rodrigues de Freitas (Porto)— José Diogo Antunes Junior.

Comissão Paroquial da Sé (Lisboa)—Domingos Meireles de Sousa.

Comissão Paroquial de Mêca—Francisco Januario Vieira.

Comissão Municipal de Obidos—dr. José Pinto.

Jornal *Cinco de Outubro,* da Regua—Camilo Guedes.

Centro Escolar Democratico de Santa Isabel (Lisboa)—Aires Pereira da Costa.

Comissão Paroquial de Santo Antonio dos Olivais (Coimbra) — José de Almeida Roque Pigueiredo.

Arquivo do Directorio, Santos Luz.

Comissão Paroquial de Rio de Mouro—Antonio França Borges.

Jornal *O Povo Beirão.* de Vizeu —Genesio da Cruz.

Comissão Distrital de Vizeu—Genesio da Cruz.

Comissão Paroquial de Camões (Lisboa) — Joaquim Rodrigues Simões.

Centro Republicano dr. Magalhães Lima (Lisboa)—Artur Tavares de Melo.

Centro Democratico 31 de Janeiro (Boletineiros do Porto) — Artur Nunes.

Centro Escolar dr. Afonso Costa (Lisboa)—Abel Moreira Ferreira.

Jornal *O Progresso de Alquerubim*—Antonio Augusto de Miranda.

Comissão Paroquial Administrativa de Argoncilhe—Antonio Pereira de Brito.

Comissão Paroquial Politica de Argoncilhe—João Carlos Pereira de Amorim.

Centro Escolar Republicano Candido Reis (Ericeira)—Manuel Franco.

Comissão Municipal de Castelo Branco—Artur Marques de Carvalho.

Comissão Municipal de Alemquer—Artur Ferreira da Silva.

Jornal *Ecos de Sinfães*--Abilio de Almeida.

Escola Republicana de Santo Antonio dos Olivais (Coimbra)—Bernardino Roque.

Comissão Municipal de Rezende —Aquilino Borges Carneiro.

Comissão Paroquial de S. Paulo (Lisboa)—Alfredo José da Luz.

Comissão Municipal de Guimarães—Mario da Rocha Felgueiras.

Jornal *Era Nova,* de Barcelos —Antonio Albino Marques de Azevedo.

Jornal *A Defeza,* de Vila Nova de Gaia—Francisco Carneiro Aranha.

Jornal *O Imparcial,* de Pombal —Heitor Augusto da Silva.

Centro Republicano de Nogueira (Maia, Porto)—Carlos de Sousa.

Jornal *A Plebe,* de Valença—Alfredo Aires de Barros.

Jornal *A Justiça de Fafe*—Paulino da Cunha.

Junta de Paroquia de Carnide—José Faustino Rebelo.

Comissão Paroquial de Santa Engracia (Lisboa)—Francisco Nunes Guerra.

Comissão Paroquial de Bemfica —Antonio Joviano Candido Piedade.

Associação Auxiliadora da Instrução (Carnide)—José Maria Holbcehe.

Comissão Paroquial de Carnide —Luíz Caetano Matias de Carvalho.

Comissão Municipal de Vila Nova de Famalicão—Joaquim José de Sousa Fernandes.

Jornal *O Porvir,* de Vila Nova de Famalicão—Antonio da Rocha Carvalho.

Comissão Paroquial de Calendario (Vila Nova de Famalicão—Daniel Augusto dos Santos.

Comissão Paroquial de Gavião (Vila Nova de Famalicão)—Manuel Pinto de Sousa.

Comissão Paroquial de Brufe, (Vila Nova de Famalicão)—Domingos Lopes da Silva.

Comissão Paroquial de Mouquim (Vila Nova de Famalicão)—Antonio de Araujo Costa.

Comissão Paroquial de Castelões (Vila Nova de Famalicão)—Alvaro de Castelões.

Comissão Paroquial de Santa Maria de Arnoso (Vila Nova de Famalicão)—Joaquim José Pinto.

Comissão Paroquial de S. Tiago de Antas (Vila Nova de Famalicão)—Zeferino Bernardes Pereira.

Comissão Paroquial de Delões (Vila Nova de Famalicão)—Albino José Marques.

Comissão Paroquial de Bairro (Vila Nova de Famalicão)—Antonio Augusto Ferreira Dias.

Centro Democratico de Instrução Pedro Boto Machado (Gouveia) —Pedro Boto Machado.

Comissão Paroquial da Magdalena (Lisboa)—Eduardo Artur Rodrigues.

Comissão Municipal de Torres Novas—Antonio Augusto Louro.

* * *

A Junta de Paroquia de Aradas será representada pelo sr. Antonio Tavares Lebre, seu presidente. A Comissão Paroquial Politica, pelo sr. Alberto João Rosa.

A *Liberdade* pelo seu secretario Rui da Cunha e Costa.

* * *

Muitas pessoas se nos teem dirigido pedindo para lhe conseguirmos uma entrada no Congresso. Devemos avisar que a entrada no Teatro, durante as sessões, só é concedida aos cidadãos pertencentes ao Partido, com direito a representação nos termos da lei organica e que se apresentarem, em todas as sessões, munidos do bilhete de admissão passado expressamente para este fim, pelo Directorio.

Convem, pois, que todos os nossos correligionarios que queiram assistir e tomar parte nos trabalhos do Congresso, arranjem a representação de qualquer colectividade, centro ou comissão, inscrita no Partido, sem o que ninguem poderá entrar no salão das sessões nem nos camarotes do Teatro.

Pela Cidade e pelo Distrito

Distribuição postal em Aradas

Começou já a fazer o serviço do seu giro, o distribuidor rural da visinha freguezia das Aradas, logar ultimamente creado, como aqui noticiámos, ficando assim satisfeita uma das mais antigas e justas aspirações daquele povo. A chegada do carteiro foi festejada com foguetes em muitos pontos da freguezia. O novo serviço, contudo, não pode desde já satisfazer convenientemente toda a freguezia que é muito populosa e extensa. Dali nos teem pedido para lembrarmos, ao sr. Director dos correios de Aveiro, a alta conveniencia de se montar á tarde o serviço de levantamento da correspondencia das caixas, o que se poderia fazer com uma simples condução de mala que passasse pelos quatro logares, o que ficaria muito economico e permitia poder dar-se resposta ás cartas chegadas no mesmo dia.

Romão Junior

O distinto escultor, nosso amigo, sr. Romão Junior, que ultimamente se tem dedicado, tambem, á fotografia, expoz na montra do estabelecimento do sr. Pampen Pereira uma ampliação que, por ser um trabalho de grande merito, que tem sido muito apreciado.

O distinto artista, com atelier fotografico na rua de Manuel Firmino porá, dentro em breve, em exposição, outros trabalhos que por certo obterão, ainda, um maior exito.

Notas pessoais

Encontra-se em Aveiro, o nosso ilustre amigo sr. José Domingues Peres, tenente-coronel de infanteria e comandante militar de Valença.

+ Já se encontra em Aveiro, o sr. dr. Luis de Brito Guimarães, que havia ido passar as ferias da Pascoa a Vale Maior.

+ Realisou-se ha dias, no Porto, o casamento da apreciavel atriz, nossa patricia, Augusta Freire, com o sr. José Pinheiro da Rocha, guarda livros.

+ Encontra-se em Agueda, tencionando demorar-se ali até depois do Congresso do Partido Republicano Português, o sr. dr. Manuel Alegre, deputado por este circulo.

+ Retiraram já para Lisboa, os deputados srs. Alberto Souto e dr. Marques da Costa.

+ Tambem esteve em Agueda, o deputado por Arganil sr. dr. Alberto Moura Pinto.

+ Consorciou-se em Anadia, com a sr.ª D. Maria Amelia de Oliveira Pinto Bagão, o sr. Manuel Craveiro Junior, professor oficial naquela vila. Os nubentes, naturais de Ilhavo, são os protogonistas do caso do rapto que os jornais noticiaram.

+ Fez anos a galante menina Amelia, filha do sr. Alberto João Rosa.

+ Fez anos, no dia 25, o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho.

+ Tambem completa, hoje, mais um aniversario, a sr.ª D. Maria Elisa Santo.

+ Estiveram em Aveiro, os srs. Francisco Moura, Antonio de Matos e Ferraz de Abreu, de Estarreja.

+ Realisou-se ha dias o registo do nascimento da menina Maria Alice, filha do sr. João Soares. Testemunharam o acto os srs. tenente Costa Cabral e Antonio Pereira da Luz (Valdemouro), servindo de madrinha, sua avó a sr.ª D. Maria Antonia Conceiro da Costa.

+ Teem experimentado sensiveis melhoras os srs. Antonio Augusto de Morais e Silva e padre Manuel Rodrigues Vieira.

+ Encontra-se em Lisboa, o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

+ Parte brevemente em digressão pelo Alemtejo e Algarve, o sr. Eduardo Vieira.

+ Estiveram no Bussaco, tendo regressado já a Lisboa, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, suas Ex.mas irmãs D. Maria de Arrabida e D. Maria da Conceição Barbosa de Magalhães e sua sobrinha a sr.ª D. Maria José de Magalhães Godinho.

+ Chegou á sua casa de Alqueidão, acompanhado de sua Ex.ma esposa, o sr. Agostinho Marques de Almeida Bastos.

+ Na ultima segunda-feira sofreu uma melindrosa operação no ventre, o sr. Antonio de Freitas Tavares, de Anadia. Foram operadores os srs. drs. Antonio Brêda, Eugenio Sampaio, Costa e Almeida e Luiz Navega.

+ Estiveram esta semana nesta cidade os srs. Lino e Antonio Vicente das Neves.

Nova garage

Uma nova garage se acaba de montar nesta cidade. O sr. Pompilio Simões Ratolla, activo comerciante e industrial, acaba de adquirir um magnifico automovel da afamada marca «Berliet» e dos mais elegantes e modernos modelos, que destina a alugar. O carro que tem dado brilhantes provas encontra-se na sua garage e estabelecimento de bicicletes, na Avenida Bento de Moura, em frente ao Mercado Manuel Firmino. A tabela dos seus preços é muito convidativa.

Aos nossos assinantes

Vamos enviar para o correio os recibos que não foram pagos, quando apresentados aos nossos assinantes, sendo, por esse facto, devolvidos a esta redacção. A cobrança pelo correio é bastante dispendiosa, motivo porque nos vêmos forçados a eliminar da lista dos nossos assinantes, aqueles que, ainda desta vez, não satisfizerem a importancia das suas assinaturas.

FEIRA DE MARÇO

Realisou-se, terça-feira ultima, a abertura da tradicional feira de março, constando-nos que se efectuaram importantes transações. A avaliar pelo grande numero de forasteiros que afluiram á cidade deve ter sido, realmente, um dia de bom negocio para os feirantes, o que não era de esperar por ainda na vespera ter chovido bastante.

Se o bom tempo que tem feito nestes ultimos dias, se conservar, tudo nos leva a crer que deve ser ainda maior a concorrencia á feira, no proximo domingo.

Aconselhamos os nossos leitores a que visitem a barraca do sr. João Francisco Leitão, onde encontrarão excelente mobiliario, adquirido nas melhores oficinas do Porto e Valbom.

FALECIMENTOS

Faleceu, segunda-feira ultima, na sua casa de S. Bernardo, o sr. padre Bruno Teles, que naquele logar exercia o magisterio primario. Gosava de inumeras simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida. Vitimou-o uma apendicite.

Aos doridos os nossos sentidos pezames.

== Vitimada por uma congestão cerebral, faleceu, tambem, terça-feira ultima, nesta cidade, a sr.ª D. Carolina Alzira de Moraes Ferreira.

Tipografo

Oferece-se, sabendo tambem trabalhar em remendagem, e com pratica de impressor minervista.

Quem precisar, dirija-se a esta redacção.

A aplicação da lei de Contribuição Predial no Distrito de Aveiro

CONCELHOS	TOTAL	Contribuintes isentos: Anteriormente á lei de 4 de maio de 1911	Contribuintes isentos: Pelas leis de 4 de maio de 1911 e 15 de fev. de 1913	Contribuintes que ficam pagando menos do que pagavam	Contribuintes que ficam pagando o mesmo que pagavam	Contribuintes que ficam pagando mais do que pagavam
Agueda	6:264	3:702	2:562	3:215	321	56
Albergaria	6:292	3:580	2:712	2:038	205	25
Anadia	5:689	3:248	2:441	2:716	301	67
Arouca	2:725	1:377	1:348	1:574	198	62
Aveiro	4:274	2:155	2:119	3:151	290	227
Castelo de Paiva	1:287	626	661	675	707	49
Espinho	345	263	82	265	46	5
Estarreja	7:264	3:288	3:976	4:860	771	179
Feira	8:517	4:029	4:488	4:696	393	68
Ilhavo	2:189	850	1:339	1:557	94	29
Macieira de Cambra	2:932	1:897	1:035	1:409	71	15
Mealhada	4:400	3:030	1:370	1:925	151	31
Oliveira de Azemeis	6:144	2:518	3:626	3:156	294	61
Oliveira do Bairro	2:754	1:523	1:231	1:647	305	36
Ovar	4:890	1:780	3:198	3:345	584	200
Sever do Vouga	2:864	1:814	1:046	1:134	50	10
Vagos	2:827	1:402	1:422	2:188	149	24
	71:738	37:082	34:756	39:551	4:930	1:144

Isto é: pelas leis de 4 de maio de 1911 e 15 de fevereiro de 1913 foram isentos **34.656** contribuintes.

Ficam pagando **menos** do que pagavam—39.551 contribuintes.

Ficam pagando o mesmo que pagavam—4.930.

Ficam pagando mais, em todo o distrito, apenas—1.144 contribuintes.

COMUNICADO

Aos Ex.mos Governador Civil e Delegado de Saude de Aveiro

Permitam-me V. Ex.as que chame a sua atenção para os seguintes factos:

Em 10 de abril de 1911 fiz uma queixa por escrito, dirijida ao comissario de policia de Aveiro, sr. Beja da Silva, contra o farmaceutico e professor da Costa, do Valade, Manuel dos Santos Costa acuzando-o de maltratar as creanças, rachando-lhes a cabeça, de abandonar a aula para ir á farmacia aviar receitas e o peor que tudo isso, ter na sua farmacia a manipular receitas, e a aviar de esta para melhor, algumas creaturas, pessoa incompetente, a esposa delle, farmaceutico.

Isto é o que toda a gente diz, pois eu vivo algo distante de aquele logar. Sei que a minha queixa foi remetida ao sr. Inspector Escolar com o depoimento de algumas testemunhas que ao mesmo comissariado foram depôr sobre os maus tratos infligidos às creancitas e que até hoje lá dorme o sono dos justos, porque sua ex.ª assim o quer! Ha dias falando com um individuo perguntou-me o que se tinha passado com relação à minha queixa, dizendo-me que aquele *ilustre* professor e farmaceutico se gabava dela ter morrido ao nascer! Ora como tudo é possivel neste mundo venho pedir ao sr. governador civil para ver se é possivel mandar vir cà fóra, arrancar de onde se acha *abafada* a minha queixa e mandar proceder a uma sindicancia para se apurarem responsabilidades, pois o sr. Costa nada tem a recear desde que nada contra ele se prove e só eu ficarei mal colocado. V. Ex.ª deve pedir as responsabilidades a quem as tiver.

E a V. Ex.ª sr. Delegado de Saude venho pedir ponha côbro á forma como a farmacia da Costa de Valade funciona. Como já disse está á testa da farmacia pessoa sem competencia e isso pode acarretar cazos fátais, como ha pouco ainda ali se deu um, segundo m'o afirmaram e é voz corrente. Adoeceu naquele logar um homem chamado Manoel Romão. Chamado o medico receitou e passados dias voltou lá e parece ter mandado aviar a mesma receita. O homenzinho tomou a 1.ª doze sentindo-se imediatamente incomodado e dizendo para a mulher que fosse gritar á porta do sr. Costa porque estava envenenado.

Sabido o cazo parece que houve grande atrapalhação em caas do farmaceutico indo *ele* imediatamente a casa do doente buscar o resto da receita. O certo é que o pobre homem morreu, dizem que com a lingua toda *queimada* e no meio de dores horriveis. Isto é o que tada a gente dali diz e é o que corre de bôca em bôca.

Será este o 1.º caso? Não me parece!... não será o 1.º nem o ultimo se V. Ex.ª não der providencias obrigando aquele *cavalheiro* a entrar na ordem; isto é o ter na farmacia pessoa habilitada. Como sempre tive por costume assignar o que escrevo e o tomar a responsabilidade dos meus actos, cá estou para provar o que digo. Alem de isso é preciso que *aqueles* que dautes zombavam de tudo isto não continuem a faze-lo para que se não diga que estamos como nos tempos da outra Senhora que eles tanto maltrataram. Providencias Ex.mos Srs.

Manoel Dias.

Festas da cidade

A comissão das festas da cidade, da iniciativa do «Club dos Galitos», vai dar começo aos seus trabalhos, para o que reunirá ainda esta semana, a fim de tomar algumas resoluções importantes.

Na feira de março ha um bazar, cujo produto é destinado ás referidas festas.

TEATRO AVEIRENSE

Grande Sarau, em 31 do corrente, ás 8 e meia da noite, promovido pelo *Centro Escolar Republicano*, em que toma parte a grande e festejada orquestra do *Club dos Galitos* e a laureada e simpatica atriz, nossa conterranea, Augusta Freire, que gentilmente se prestou a abrilhantar esta festa, recordando, por certo, aquelas noites para ela de gloria e para nós de caloroso entusiasmo, e o aplaudido tenorino **Aurelio Costa** e os estimados **Manoel M. Moreira, Augusto Guimarães, Abel Costa, Paula Graça e José de Pinho,** que o publico aveirense mais uma vez terá ensejo de apreciar.

Num dos intervalos o Ex.mo Sr. **Dr. Vasco Rocha,** distincto violinista, executará a celebre serenata de Kubelik.

=†=

Primeira parte

(Pela orquestra, sobre a proficiente regencia do festejado maestro Antonio Alves).

1.º—*Aida*, Marcia Trionfale), Verdi

2.º—*La Boheme*, Puccini

3.º—*Giralda*, Cagnogni.

Segunda parte

Pela gentil atriz Augusta Freire e Aurelio Costa, os duetos das zarzuelas *Pastôra* e *Balcu*.—Cançonetas pelos apreciados amadores Abel Costa e Paula Graça

OS DOIS VIUVOS

Entre-acto comico, pelos festejados amadores Manoel Maria Moreira e Augusto Guimarães.

Terceira parte

(Pela orquestra do Club dos Galitos.)

1.º—*Joanne d'Arc*, Rossini

2.º—*Rapsodia Hungara*, Lizt

3.º—*Fausto* (fantasia), C. Goumond.

* * *

Os bilhetes estão á venda na tabacaria de Augusto Carvalho dos Reis. Preços do costume. Selo a cargo do publico.

Dr. Barbosa de Magalhães

Passou ha dias mais um aniversario da morte do sr. dr. Barbosa de Magalhães, pae dos nossos ilustres amigos e prestimosos correligionarios srs. dr. José Maria B. de Magalhães e capitão Maia Magalhães.

Alguns jornais do distrito, noticiando o facto, prestam homenagem ao saudoso extinto, que foi um brilhante jurisconsulto e um exemplar chefe de familia.

Portuguêses no Brazil

E' superior a doze mil o numero de portuguêses que, no Brazil, se encontram lutando com a miseria.

Conselheiro Albano de Melo

No dia 1 do proximo mez, pelas 9 e meia horas da manhã, os abaixo assinados mandam resar missas, no templo da Misericordia, por alma do ilustre filho deste distrito que foi tambem um dedicado amigo de Aveiro.

Por este meio o participam ás pessoas que desejem prestar ao religioso acto o concurso da sua assistencia, que muito agradecem.

Aveiro, 26 de março de 1913.

Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida Eça

Jaime Duarte Silva

Joaquim Simões Peixinho.

Ainda o Congresso do Partido Republicano Português

Tendo algumas coletividades requisitado cartões de identidade em numero superior ao que a lei organica permite, o Diretorio chama a atenção dos seus correligionarios para as disposições do artigo 13.º, que não permitem que qualquer coletividade tenha mais de um delegado e, portanto, as requisições que não forem feitas de conformidade com o referido artigo 13.º não poderão ser satisfeitas.

Tem sido enorme o pedido de cartões de identidade para congressistas. Só ontem foram feitas cêrca de trezentas requisições!

A secretaria do Directorio começa hoje a ocupar-se exclusivamente do expediente do Congresso.

As requisições que forem recebidas, desde o dia de hoje só serão atendidas depois de feita a expedição de todos os cartões requisitados até ontem.

A validade dos bilhetes nos caminhos de ferro é desde os dias 3 a 6 para a ida e 7 e 9 para a volta.

A comissão administrativa do municipio de Lisboa, em conferencia, resolveu nomear seu delegado, no Congresso do Partido Republicano Português, o seu presidente sr. coronel Correia Barreto.

Manual do Viajante no distrito de Aveiro E Almanaque d'A LIBERDADE

O que diz a imprensa

Arauto Escolar:

Da redacção de *A Liberdade*, jornal democratico desta cidade, recebemos um almanaque para 1913, indispensavel aos *touristes*, bastante volumoso, com larga profusão de conhecimentos uteis, gravuras elucidativas e farta e bela colaboração literaria.

Distingue-se nele a carta itinerária e um largo roteiro do distrito. Agradecemos a distinção da oferta.

=†=

Os Successos:

Almanaque de «A Liberdade

Foi-nos amavelmente enviado um exemplar. Folheàmol-o sofregamente e reconhecemos que, com efeito, em tudo corresponde ao que, antes da sua publicação, se vinha prometendo.

Não ha duvida que satisfaz os mais exigentes.

Revela aturado estudo e um persistente trabalho. Adornam-no muitas gravuras, esmaltando aquelas 232 encantadoras paginas de prosa e verso, recheiadas de indicações utilissimas. Fecha com uma Carta itineraria do distrito de Aveiro. Custa apenas 300 reis.

Vales do correio

Foi recomendado superiormente que, nos envelopes das cartas em que sejam remetidos vales do correio, se indique exteriormente o nome e morada do tomador do vale, para que as mesmas cartas possam ser devolvidas á procedencia, caso não sejam encontrados os respectivos destinatarios.

Defesa Nacional

A comissão de propaganda de Defesa Nacional, acaba de nos oferecer um exemplar do folheto que fez publicar contendo as bases financeiras para a realisação do seu objectivo e indicando a forma de, num praso de cinco anos, obter os fundos indispensaveis para a aquisição do material de guerra para o exercito e para a marinha.

E' uma obra de incontestavel merecimento a que mais de espaço nos referiremos, dentro em breve.

Em Gandra de Cambra

Inaugura-se a estação telegrafo-postal

Foi inaugurada, domingo ultimo, em Gandra de Cambra, a nova estação telegrafo-postal.

O povo percorreu as ruas em manisfestações entusiasticas, sendo geral o regosijo por aquele melhoramento, de ha muito reclamado.

Registo

Guia Escolar do Liceu de Camões

E' um livro de perto de 100 paginas de que são autores os srs. Acacio Adolfo Rodrigues e José Ricardo da Costa, empregados na secretaria do liceu de Camões, de Lisboa, e que contem um grande numero de conhecimentos uteis para todos os que frequentam aquele ou outros liceus.

A obra da Renascença Portuguêsa

E' tambem um pequeno folheto contendo a obra da «Renascença Portuguêsa» desde o seu inicio até 31 de dezembro de 1912. Por ele se vê os relevantes serviços que, embora lutando com grandes dificuldades tem prestado aquela util instituição.

Agradecemos os exemplares oferecidos.

Festejos do S. Simão na Quinta do Loureiro

Aviso aos feirantes

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufacturas ou produtos agricolas á feira de S. Simão, que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de Setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos

João Afonso Fernandes.

CONTOS E ROMANCES

(20) Folhetim de A LIBERDADE

WATERLOO

SEGUNDO

VICTOR HUGO

XVI

Quot libras in duce?

Muitas vezes uma batalha perdida, é um progresso adquirido. Menos glorias, mais liberdade. Cala-se o tambor, a razão toma a palavra. E' o jogo em que ganha quem perde. Falemôs, pois de Waterloo, friamente por ambos os lados. Dêmos ao acaso o que é do acaso, e a Deus o que é de Deus. O que é Waterloo? Uma victoria? Não. E' uma partida de jogo.

Jogo ganho pela Europa, e pago pela França.

Não valia muito a pena de colocar ali um leão.

Quando ao mais, Waterloo, é o mais extraordinario encontro, que figura na historia. Napoleão e Wellington. Não eram dois inimigos, eram dois caracteres opostos. Deus, que se apraz com as antitheses, nunca produziu mais frisante contraste, ou confronto mais extraordinario. De um lado, a precisão, a previsão, a geometria, a prudencia, a retirada segura, as reservas poupadas, um inalteravel sangue frio, um methodo imperturbavel, a estrategia que se aproveita do terreno, a tatica que equilibra os batalhões, a carnificina tirada cordão, a guerra dirigida de relojio na mão, coisa alguma entregue voluntariamente ao acaso, a velha coragem classica, e a correção absoluta; do outro, a intuição, a predicção, a excentricidade militar, o instincto sobrenatural, a flamejante certeza dos olhos, o não sei quê, que olha como a aguia, e fere como o raio, uma arte prodigio numa impetuosidade desdenhosa, todos os misterios de uma alma profunda, a associação com o destino; o rio, a planicie, a floresta e a colina, empregados, e de certo modo obrigados a obedecer, o despota tiranisando até o campo de batalha; a fé numa estrela de envolta com a sciencia estrategica, engrandecendo-a. Welington era o Bareme da guerra. Napoleão era o seu Miguel Angelo, e desta vez o genio foi vencido pelo calculo.

De ambos os lados se esperava por alguem. Foi o calculista exacto quem foi bem sucedido. Napoleão esperava Grouchy; não apareceu. Wellington esperava Blucher, não deixou de vir.

Wellington é a guerra classica tomando a sua desforra. Bonaparte, ainda na sua aurora, encontrando-a na Italia, batera-a soberbamente. A velha coruja fugira diante do novel abutre. A tatica velha fôra não sómente fulminada, mas escandalisada. Quem era esse corso de vinte e seis anos, o que significava o ignorante esplendido que, tendo tudo contra si, sem viveres, sem munições sem artilharia, sem calçado, quasi sem exercito, com um punhado de homens contra enormes massas, precipitando-se sobre a Europa coligada, e ganhando absurdamente victorias impossiveis? Quem era esse recemchegado á guerra, mostrando a arrogancia de um astro? A escola academica militar excomungava-o cedendo-lhe o terreno. Daqui um implacavel rancor do velho contra o novo cesarismo, do sabre correcto contra a espada flamejante, e do xadrez contra o genio. No dia 18 de junho de 1815 soltou esse rancor a sua ultima expressão, e por baixo de Lodi, de Montebello, de Montenotte, de Mantua, de Marengo, e de Arcole, escreveu: Waterloo. Triunfo dos mediocres, agradavel ás maiorias. O destino consentiu esta ironia: Napoleão, na decadencia, encontrou diante de si Souwarow, moço.

Com efeito, para se ter Souwarow, basta embranquecer os cabelos de Wellington.

Waterloo é uma batalha de primeira ordem, ganha por um general de segunda.

O que é indispensavel admirar na batalha de Waterloo, é a Inglaterra; é a firmeza, a resolução e o sangue inglez; o que é a Inglaterra; é a firmeza, a resolução e o sangue inglez; o que a Inglaterra ali tem de soberbo, não lhe desagrada, é ela mesma. Não é o seu capitão, é o seu exercito.

Welington extravagantemente ingrato declara numa carta a lord Bathurst que o seu exercito, o exercito que combateu no dia 18 de junho de 1815, «era detestavel». O que pensará de isto essa sombria acumulação de ossadas no solo de Waterloo?

A Inglaterra foi demasiadamente modesta em presença de Welington. Fazer Welington tão grande, é tornar a Inglaterra pequena. Welington não é mais do que um heroi como qualquer outro.

(Continúa).

Editos

(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR o Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Rosa Martins, viuva de Manoel Ferreira Campanhã, que foi moradora no logar de Vale de Ilhavo, freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Anselmo Ferreira Campanhã, casado, filho da falecida, rezidente no mesmo logar, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respetivo jornal, chamando e citando os interessados Antonio da Cruz Gaio, genro da inventariada, casado com Rosaria Campanhã, e Luiz Ferreira Campanhã, filho da inventariada, casado com Joana dos Santos Marta, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, deduzindo nele a oposição ou impugnação que tiverem, nos termos dos artigos seis centos noventa e sete, seis centos noventa e oito e seis centos noventa e nove do Codigo do Processo Civil, e constituindo procurador ou escolhendo domicilio na séde da comarca, sob pena de revelia.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo taes dias feriados, porque, sendo-o, se fazem nos imediatos, quando desimpedidos, sempre por dez horas, no Tribunal Judicial de esta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julgarem interessadas no mesmo inventario, para deduzirem nele os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, seis de Janeiro de mil novecentos e treze.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR o Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João dos Santos Agostinho, casado, que foi morador no logar da Gafanha de Aquem, freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Joana da Conceição, viuva do falecido, residente no mesmo logar, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respetivo jornal, chamando e citando o interessado João dos Santos Agostinho, solteiro, maior, auzente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos até final do mencionado inventario, deduzindo nele a oposição ou impugnação que tiver nos termos dos artigos seis centos noventa e sete, seis centos noventa e oito e seis centos noventa e nove do Codigo do Processo Civil e constituindo procurador ou escolhendo domicilio na séde da comarca, sob pena de revelia.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, porque, sendo-o, se fazem nos imediatos, quando desimpedidos, sempre por dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade.

Pelo prezente são citados todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario, para deduzirem nele os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, trez de Janeiro de mil novecentos e treze.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo.

PARA DOENTES E CRIANÇAS

Leite absolutamente puro e garantido com 6 °/o de gordura em frascos esterelisados e selados. Litro 100 réis. Quinta de Apresentação—AVEIRO.

Editos

(1.ª publicação)

POR o Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo, nos autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Martins, casado, que foi morador no logar da Preza, freguezia de Nossa Senhora da Gloria, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Maria da Conceição, viuva do inventariado rezidente no mesmo logar, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no respetivo jornal, chamando e citando os interessados Joaquim Ferreira Martins e mulher Maria Ferreira Martins, ausentes em parte incerta, filho e nora do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario, deduzindo nele a oposição ou impugnação que tiverem, nos termos dos artigos seis centos noventa e sete, seis centos noventa e oito e seis centos noventa e nove do Codigo do Processo Civil, e constituindo procurador ou escolhendo domicilio na séde da comarca, sob pena de revelia.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo taes dias feriados, porque sendo-o, se fazem nos imediatos, quando desimpedidos, sempre por dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade. Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas no aludido inventario, para deduzirem nele os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, quatro de Março de mil novecentos e treze.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo.

"A LIBERDADE,,
vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

No **Porto,** em todas as tabacarias e quiosques fornecidos pela agencia de publicações dos srs. A. Dias Pereira & C.ª.

MOTOCICLETES BICICLETES
MAQUINAS DE COSTURA MAQUINAS DE ESCREVER
AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer,** BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª — **Ovar**

Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, consignações de rendimentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

R. da Assunção, 67-2.º

(ESQUINA DA RUA AUGUSTA)

LISBOA

TELEFONE 3418

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio sas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

A cura rapida da
ANEMIA, C^r OROSE, FEBRES PALUSTRES OU SEZÕES,
obtem-se com a

Quinarrhenina

e consideraveis melhoras na **TUBERCULOSE**.

Na **CONVALESCENÇA** da maior parte das doenças é insubstituivel,

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Não produz perturbações gastro-intestinaes como sucede com os outros tonicos.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova com 3 grandes premios e 5 medalhas de ouro.

Na de Barcelona—membro do juri—as mais altas recompensas.

Frasco 810 réis.

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias.

Depositos: AVEIRO—Farmacia Reis; ANADIA—Farmacia Maia etc., etc.

Deposito geral: LISBOA—Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Plantas americanas

Barbados e enxerto das castas mais produtivas e resistentes, enxertos de pereira de excelentes qualidades.

Vende:--Manuel Rodrigues Pereira—REQUEIXO.

Ricardo da Cruz Bento
Praça do Peixe
AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, bolachas, vinhos finos e de meza.

Breu preto, louro e cru. Azeite de peixe. Utensilios para amanho de barcos. Cordoame e poleame.

Licôres e aguardente.

Papelaria, objectos de escritorio e diversas meudezas.

Adubos
quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro
Virgilio S. Ratola
Mamodeiro

O Almanaque de «A Liberdade» e Manual do Viajante no distrito de Aveiro encontra-se á venda em muitas livrarias do paiz.

Empreza Industrial Portugueza
SECÇÃO DE AGRICULTURA

Rua Vasco da Gama, 1 a 13
Avenida das Côrtes, 47 a 49
LISBOA

Completo sortimento de *charruas* para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.

Relhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de *peças* de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.

Importação direta de todos os *aparelhos* da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: *ceifeiras* simples ou atadeiras, *gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores* de semente, *enfardadeiras* para força manual, a gado ou a vapôr, *bombas* para poço, rega ou trasfega de vinho, azeite, etc. *Automoveis* economicos, de 1.ª qualidade.

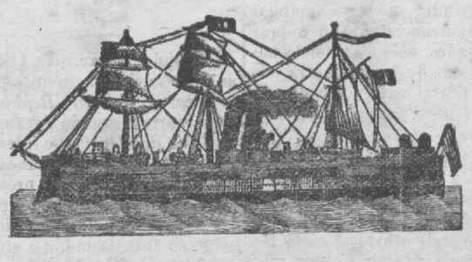
Remete-se a quem pedir, *catalogos, informações* ou *orçamentos*, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13—Avenida das Côrtes, 47 a 49

Lisboa

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA-LINIE



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

Telefone 172

Aguas Fonte Nova
= DE =
VERIN

Excelente agua de meza. Resultados garantidos para bexiga, rins, figado, estomago, etc. O seu valor é confirmado por numerosos atestados.

A' venda nas principais terras do paiz.

DEPOSITOS:

PORTO—Rua de Santa Catarina, 32-1.º.
LISBOA—Rua da Prata, 231.
AVEIRO—Bernardo de Sousa Torres.

Calicida Franco
(o melhor para extrair os calos)

Deposito em Lisboa:

229—Rua da Prata—231